

O Estudo dos Solos e a Prática da Compostagem como Alternativa de Manejo Sustentável de Resíduos Orgânicos

Instituição: EEEF Pio XII

Cidade: Jaguarão/RS

Autores:

Professor: Aline Nunes, Júlia Outeiro

Alunos: Monique Carboneiro

A questão ambiental, que tem sido percebida em toda a extensão da sociedade e largamente discutida nas salas de aula, é abordada neste trabalho com foco na análise dos diferentes tipos de solo e na prática da compostagem como alternativa para o manejo sustentável do cultivo de vegetais. A compostagem doméstica foi a prática escolhida para ser desenvolvida pelo 4º ano da Escola Pio XII. Inicialmente, estudaram-se as características de cada tipo de solo e promoveu-se uma reflexão sobre a quantidade de lixo produzido pelos centros urbanos.

Em seguida elaborou-se uma exposição teórica sobre o processo de compostagem, os problemas decorrentes da inadequada disposição do lixo e a importância dos decompositores na reciclagem da matéria.

Partindo para a prática, foi disponibilizado pela direção um local de fácil acesso para a construção da composteira. Optou-se por construí-la no próprio solo, constituindo-se de 3 buracos medindo 3m³ cada, e cuidadosamente cobertos com armações de lona e madeira. Após a adequação do local, partiu-se para a identificação, através de pesquisas, dos resíduos que poderiam ser compostados e quais seriam inadequados.

O projeto ainda não se encontra totalmente concluído, sendo a etapa em andamento a de monitoramento e armazenagem dos resíduos orgânicos. Os alunos têm se revezado em “visitas” à composteira, a fim de revolver o material e introduzir o ar atmosférico, rico em oxigênio e consumido pelos microrganismos presentes no composto.

Apesar do projeto ainda estar em andamento, já é possível analisar que os alunos passaram a observar com mais atenção as questões relacionadas ao desperdício de recursos naturais e a importância de se encontrar alternativas criativas e viáveis que, no mínimo, amenizem certos impactos ambientais.

Assim, visualiza-se na “prática” como a natureza é capaz de regenerar-se em um ciclo perfeito, cabendo ao ser humano a simples e imprescindível missão de respeitar.